



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

ATA nº 015/2015.

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, realizada aos catorze dias do mês de dezembro de 2015 às 09h00 na sala de reuniões deste Instituto conforme determina a Portaria nº 519/2011 do Ministério da Previdência Social – MPS e Decreto Municipal nº 2706/2012. **Pauta:** Aprovação da Ata nº 013/2015 da reunião ordinária realizada no dia 17 (dezesete) de novembro de 2015; Informação e análise acerca dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado; Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da Carteira de Investimentos do mês de novembro/2015 dos Fundos II, III e IV. **Participantes:** Sr. Fernando Evangelista da Silva – Presidente do IPSM; Srta. Milla Rosa Peixoto – Diretora de Administração e Finanças; Sr. Oberlin da Cunha Nogueira – Gerente de Investimentos; Sr. Omar Roni Silva – Representante do Conselho Municipal de Assistência Previdenciária – CMAP; Sr. Napoleão Batista Ferreira da Costa – Representante do Conselho Fiscal Previdenciário – CFP. **I** – Aberta a sessão, procedeu-se com a leitura da Ata de nº 013/2015, que depois de lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade. **II** – Em seguida, passou-se às considerações do Sr. Fernando Vitor de Oliveira, representante da Maxx Consultoria de Investimentos Ltda. para a apresentação dos **cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado: ECONOMIA INTERNACIONAL** – Em discurso sobre perspectivas econômicas e política monetária, a presidente do Federal Reserve (fed), Janet Yellen, sinalizou novamente que são grandes as chances de que o aumento dos juros básicos nos **EUA** se inicie agora em dezembro. Segundo a autoridade, o crescimento conta com uma demanda interna pujante, lastreada principalmente no fortalecimento do consumo, mas também nos investimentos. O crescimento da economia norte americana foi de 2,1% no terceiro trimestre deste ano, já descontadas as influências sazonais. Os gastos com consumo pessoal passaram de 3,0% para 3,6%, investimento fixo de 3,4% para 5,2%, gastos do governo de 1,7% para 2,6%. O emprego no setor privado americano registrou criação líquida de 217 mil novos postos de trabalho em novembro, após um resultado em outubro revisado para 196 mil postos (182 mil segundo a primeira divulgação). O resultado ficou acima da expectativa mediana do mercado (190 mil novas vagas) e reforça o cenário de fortalecimento do mercado de trabalho no setor privado. Em relação ao setor da indústria de transformação, o aumento da produtividade atingiu 5,1% no terceiro trimestre do ano, o maior ganho desde o terceiro trimestre de 2011, em que o índice atingiu 6,1%. Índice ISM para o setor de Serviços no mês de novembro chegou a 55,9%, representando uma redução de 3,2 p.p em relação à leitura do mês anterior (59,1%). O resultado apresentado mostra um crescimento mais lento do setor. Na **Zona do Euro** o Índice de Gerência de Compras, PMI Composto avançou de 53,9 para 54,2 em novembro, segundo a Markit Economics. Esse resultado representa o maior ritmo de expansão da atividade total desde maio de 2011. Também foram divulgados os PMI's dos principais países da região separadamente, na Alemanha, o PMI Composto foi de 54,2 para 55,2, o maior patamar em 8 meses. Na França, o PMI Composto recuou, passando de 52,6 para 51. No Reino Unido, o PMI de Serviços foi de 54,9 para 55,9 em novembro. Na Itália, o PMI de Serviços permaneceu estável



em 53,4, e na Espanha o mesmo indicador de 55,9 para 56,7. A economia do **Japão** entrou tecnicamente em recessão, de acordo com a leitura preliminar do Produto Interno Bruto (PIB) do trimestre entre julho e setembro em que recuou 0,2%. No trimestre de abril a junho, o PIB havia recuado 0,7% em base anualizada. É a segunda vez em dois anos que a economia japonesa se retrai em dois trimestres seguidos. A economia **chinesa** desacelerou para 6,9% no terceiro trimestre deste ano, menor desempenho desde a crise financeira global. A China registrou um déficit na balança de serviços de US\$ 14,1 bilhões em outubro, abaixo do resultado negativo de US\$ 22,7 bilhões em setembro, segundo a Administração Estatal de Câmbio. No comércio de mercadorias, a China registrou superávit de US\$ 59,8 bilhões em outubro, frente a um resultado positivo de US\$ 54,4 bilhões em setembro. Nos primeiros dez meses do ano, o resultado composto de serviços e mercadorias fechou em um superávit comercial de US\$ 301,9 bilhões.

ECONOMIA NACIONAL – Em novembro, a última reunião do COPOM - Comitê de Política Monetária do BCB, manteve a taxa Selic em 14,25%. Dentre os oito diretores, dois votaram a favor da alta de 0,50 p.p.. Isto ocorre em um contexto no qual as expectativas para a inflação em 2016 estão acima do teto da meta (6,5%) e o consenso para 2017 não mostra nenhum sinal de melhoria (a última pesquisa Focus revelou projeção de 5,12% para o IPCA em 2017). Os juros futuros respondem com aumento, sinalizando com uma possível alta da taxa Selic em 2016. A volatilidade no mercado financeiro brasileiro acentuou-se no final de mês de novembro, com a nova fase da Operação Lava Jato, deflagrada no dia 24/11, com a prisão do controlador do banco BTG Pactual, André Esteves e do Senador Delcídio do Amaral. A turbulência no cenário político continua a contribuir para o aumento do quadro recessivo da econômica e a deterioração do cenário fiscal, aumentando assim, a possibilidade do rebaixamento da nota de crédito soberana. Solucionar a crise política é essencial para se resolver a situação fiscal e, especialmente para as reformas necessárias que possam garantir um horizonte positivo em relação à evolução da dívida pública e dos gastos do governo.

Atividade Econômica – Segundo dados divulgados pelo IBGE, de julho a setembro o PIB do país se retraiu -1,7% frente ao segundo trimestre do ano e -4,5% frente ao mesmo período de 2014. Na comparação interanual trata-se da pior queda desde o início da série histórica do instituto, em 1996. A balança comercial brasileira teve superávit de US\$ 1,197 bilhão em novembro. Foram exportados US\$ 13,806 bilhões e importados US\$ 12,609 bilhões. Em novembro do ano passado, houve déficit, de US\$ 2,427 bilhões. De janeiro a novembro, o superávit comercial equivaleu a US\$ 13,442 bilhões, com US\$ 174,351 bilhões em exportações e US\$ 160,909 bilhões em importações. Na comparação com novembro de 2014, houve queda tanto nas exportações quanto nas importações. Entretanto, a redução nas compras internacionais foi mais acentuada.

Mercado de Trabalho – De acordo com a Pesquisa Mensal de Emprego (PME), em outubro foram fechados 230 mil postos de trabalho no país, um recuo de -1% na comparação com o mês anterior. Em relação a outubro do ano passado, a população ocupada caiu ainda mais, -3,5%, o que significa uma perda de 825 mil vagas. O volume de postos de trabalho contabilizados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, que abrange cerca de 3,5 mil municípios, registrou no trimestre encerrado em setembro a primeira variação negativa da série, que começa em 2012, e encolheu -0,2% sobre o igual período de 2014.

Mercado Financeiro e Câmbio – No mês de novembro os saques na caderneta de poupança superaram os depósitos em R\$ 1,303 bilhão, pior mês de novembro da série iniciada em 1995. No acumulado do ano, o saldo é negativo em R\$ 58,357 bilhões. O



Ibovespa fechou o mês de novembro com 45.120 pontos, uma desvalorização de -1,63%, após ter fechado o mês de outubro positivo. No ano o recuo é de -9,77%. O índice IBrX fechou em queda de -1,66%, no ano acumula saldo negativo de -8,96%. O SMLL fechou o mês aos 891 pontos um percentual de -1,97%. **Inflação e Taxa de Meta Atuarial** – O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de novembro apresentou variação de 1,01% e ficou 0,19% acima da taxa de 0,82% registrada em outubro. No ano o acumulado já soma 9,62%, bem acima dos 5,58% registrada em igual período de 2014. Nos últimos 12 meses, a inflação acumulada ficou em 10,48%. A Taxa de Meta Atuarial (TMA) que é indexada ao indicador IPCA (IPCA + 6% a.a.), no mês de novembro variou 1,48%, acumulando 15,56% no ano. **III – Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da Carteira de Investimentos do mês de novembro/2015 dos Fundos II, III e IV.** A rentabilidade de **0,94%** apresentada pela carteira de ativos do **Fundo II** ficou abaixo da TMA que fechou o mês em 1,48%. Este é o nono mês nos últimos doze que o RPPS apresenta rentabilidade positiva, porém em todo o período o desempenho da carteira ficou abaixo da meta atuarial. Comparando a performance dos últimos doze meses, o Fundo II acumula 6,37% de rentabilidade, enquanto a TMA apresenta 17,05%. O patrimônio do Instituto aumentou em relação ao mês anterior, em decorrência da rentabilidade positiva da carteira e dos recursos aplicados superarem os resgatados. Na comparação dos últimos doze meses, a carteira apresentava R\$ 431.406.753,44 de saldo em dezembro/14 e hoje o valor já se encontra em R\$ 476.270.774,70, o que corresponde a 10,40% de evolução, devido à rentabilidade do período e novas alocações. O **Fundo III** apresentou uma rentabilidade de **1,01%**, sendo a mesma inferior a TMA que no mês fechou em 1,48%. Nos últimos doze meses o Fundo III sempre apresentou rentabilidade positiva, porém esse é o décimo mês em que o desempenho da carteira ficou abaixo da meta atuarial. Em doze meses, o Fundo III acumula 12,74% de rentabilidade, enquanto a TMA apresenta 17,05%. O patrimônio do Instituto aumentou em relação ao mês anterior, em decorrência da rentabilidade positiva da carteira. Na comparação dos últimos doze meses, a carteira apresentava R\$ 6.366.821,75 de saldo em dezembro/14 e hoje o valor já se encontra em R\$ 8.905.602,03, o que corresponde a 39,88% de evolução em doze meses, levando-se em conta a rentabilidade obtida e novos aportes. A rentabilidade de **0,93%** apresentada pela carteira de ativos do **Fundo IV** ficou inferior a TMA do mês que fechou em 1,48%. Nos últimos doze meses a carteira sempre apresentou rentabilidade positiva, porém esse é o nono mês que fica abaixo da meta atuarial. Em doze meses, o Fundo IV acumula 12,75% de rentabilidade, enquanto a TMA apresenta 17,05% para este mesmo período. O patrimônio do Fundo IV aumentou em relação ao mês anterior, em decorrência da rentabilidade positiva da carteira. Na comparação dos últimos doze meses, a carteira apresentava R\$ 884.417,90 de saldo em dezembro/14 e hoje o valor já se encontra em R\$ 2.509.422,07, o que corresponde a 183,74% de evolução em doze meses, levando-se em conta novos valores alocados e a rentabilidade obtida no período. Após as devidas demonstrações dos relatórios dos Fundos II, III e IV, com as avaliações, desempenho e análises pertinentes, o Comitê de Investimentos foi de parecer favorável pela aprovação dos relatórios por unanimidade. **IV – Considerações Finais.** 1) O Secretário do Comitê informa aos demais membros, o recebimento do Ofício 079 de 10/12/2015 do CMAP para atendimento da demanda apresentada pelo Conselheiro José Humberto Mariano que solicita complementação na Ata nº 012/2015 deste Comitê “no que diz respeito à falta de novos aportes nas aplicações financeiras,



em decorrência dos repasses previdenciários obrigatórios não estarem sendo efetuados pelo Tesouro Municipal, e a inclusão dos juros legais e correção monetária aplicados sobre os valores não repassados no cálculo da Taxa de Meta Atuarial". O Comitê ficou de analisar a questão e encaminhar um posicionamento ao CMAP. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião. Documentos anexos que farão parte da presente Ata: 1) Relatórios com a Avaliação mensal das aplicações da Carteira de Investimentos no mês de novembro/2015 dos Fundos II, III e IV. Nada mais.

Fernando Evangelista da Silva (Presidente):

Milla Rosa Peixoto (Membro):

Oberlin da Cunha Nogueira (Membro):

Omar Roni Silva (Membro):

Napoleão Batista Ferreira da Costa (Membro):